

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UMA VISÃO
HUMANIZADA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS.**

Ana Paula Alves Lima¹; Giovanna Molitor Perini²; Lais Cabral Almeida³; Natália Gabrielli Silva Alves⁴.

Introdução: A importância do diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e aplicabilidade dos cuidados paliativos nesses pacientes, tem sido um desafio para os gestores da saúde pública no Brasil, em todos os níveis de atenção. As doenças crônicas, levam a incapacidade funcional progressiva e a vulnerabilidade dos pacientes acometidos, além de sobrecarregar o sistema público com gastos evitáveis, diante de um cuidado mais amplo e individualizado pelas equipes interdisciplinares. As principais DCNT, segundo a Organização mundial da saúde (OMS) que necessitam de cuidados paliativos são, cardiovasculares (38,5%), as neoplasias (34,0%), a doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC (10,3%), a aids (5,7%) e o diabetes mellitus (4,6%). Nesse contexto, os cuidados paliativos entram com um propósito de melhoria na qualidade de vida do paciente independentemente da idade e seus familiares, diante de um agravo que ameaça à vida, através da atenuação do sofrimento, identificação precoce da doença e tratamento da dor e outros sintomas, sejam eles físicos, sociais, psicológicos e/ou espirituais. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência aos pacientes com doenças crônicas e dos cuidados paliativos no ambiente hospitalar. **Método:** O estudo é um relato de experiência, com embasamento científico na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/PudMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Ministério da Saúde, sendo os artigos publicados no ano de 2019 a 2022. Os dados do caso, foram coletados através da anamnese, exame físico e dados disponíveis em prontuário eletrônico. **Descrição:** A paciente escolhida foi M.G.H de 72 anos, hipertensa e ex-tabagista diagnosticada também com doença de Alzheimer e DPOC, deu entrada no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande acompanhada da filha após episódio de rebaixamento de nível de consciência, adinamia e tosse produtiva com secreção esbranquiçada há 03 dias. Filha relatava uso de Quetiapina 25mg e Risperidona 1mg ambos pela noite e que esta era acamada e totalmente dependente para atividades básicas de vida diária há 02 anos. Durante avaliação inicial paciente se apresentou em mal estado geral, não contactante, sonolenta, desidratada, emagrecida e afebril, sua ausculta pulmonar evidenciava murmúrios positivos com presença de roncos difusos e estertores crepitantes predominantes em hemitórax direito, demais sistemas sem alterações. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem ambos com alterações significativas que levaram a hipótese diagnóstica de sepse de foco pulmonar. Além disso, devido elevação dos níveis de troponina foi realizado eletrocardiograma sendo observado inversão de onda T na derivação V3 e padrão Strain em V4 e V5 levantando-se hipótese de doença coronariana de acometimento multiarterial, porém devido a condições clínicas a paciente

¹ Acadêmica de Medicina do 11º semestre pela Universidade de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: a.paula.l@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina do 9º semestre pela Universidade de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: giperini@icloud.com

³ Acadêmica de Medicina do 9º semestre pela Universidade de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: laiscabralalmeida1@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina do 9º semestre pela Universidade de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: alvesn544@gmail.com

paciente não era elegível para realização de revascularização. Neste sentido devido ao quadro

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

apresentado paciente apresentou indicação para assistência de cuidados paliativos, sendo optado em concordância com a família pela não realização de medidas invasivas tais como intubação orotraqueal, terapia dialítica, uso de drogas vasoativas entre outros. Sendo assim, pudemos experienciar que a instrução e preparo adequado da equipe de saúde aliado a ferramentas eficazes como a Palliative Performance Scale (PPS) colaboraram para uma assistência digna nos cuidados de fim de vida tanto para os doentes quanto para os seus familiares. **Considerações Finais:** Diante desse cenário, os pacientes com doenças crônicas necessitam de uma atenção especializada frente as suas limitações diárias. Desta forma, colocar em pauta a importância de obter acesso a meios paliativos para estes pacientes, melhoraria a sua qualidade de vida e o seu bem-estar. Assim, através do Ministério da Saúde é necessário orientar todas as atenções do SUS e os profissionais da saúde, para que os pacientes com patologias crônicas incapacitantes obtenham um apoio multiprofissional de uma forma mais rápida e eficiente.

Palavras-chave: “Cuidados paliativos”, “Doenças Crônicas” e “Saúde do idoso”.